

2025

ESG *Report*

Iscte Junior Consulting

ISCTE JUNIOR CONSULTING

ESG *Report*

Versão 1

Filipe Bengla
Gonçalo Rico
Margarida Rosa
Catarina Valente

Lisboa, março de 2026

Mensagem da Direção

"Apresentar este relatório é, acima de tudo, um compromisso com o futuro. Com mais de 15 anos de história e 150 projetos desenvolvidos, não nos limitamos a reagir ao mercado. Pretendemos moldar a próxima geração de líderes através de uma cultura de rigor, ética e responsabilidade. A nossa missão é clara: potenciar o talento dos nossos membros através da excelência técnica, garantindo que o conhecimento serve um propósito maior.

Projetamos uma IJC que é referência internacional no Movimento Júnior, onde a sustentabilidade e a inovação são a base de todas as nossas decisões. Juntos, provamos que uma organização gerida por estudantes pode ser o motor de mudança positiva na sociedade."



Tomás Querido
PRESIDENTE

"A qualidade na IJC é o veículo através do qual materializamos os valores de integridade e transparência. Enquanto responsáveis pela robustez processual e pela certificação ISO 9001, asseguramos que cada indicador reflete um compromisso genuíno com a melhoria contínua. No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, transformamos a nossa gestão interna numa ferramenta de impacto real na comunidade, alinhando rigorosamente as nossas operações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Ambicionamos um futuro onde a eficiência operacional e a consciência social são indissociáveis, mantendo a IJC na vanguarda da gestão organizacional e da entrega de valor excecional aos nossos *stakeholders*."



Margarida Guerreiro
DIRETORA DE GESTÃO E QUALIDADE

ÍNDICE

01 Iscte Junior Consulting

1.1. Organograma
1.2. Eixos de Atuação
1.3. Enquadramento no Movimento Júnior
1.4. *Stakeholders*
1.5. *Core Business*

02 Metodologia de Reporte ESG

2.1. Compromisso Institucional com ESG
2.2. Estrutura de Reporte ESG
Environmental
Social
Governance
2.3. Processo de Recolha e Validação de Dados ESG
2.4. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

03 *Environmental*

3.1. Enquadramento
3.2. Monitorização da Pegada Carbónica
3.3. Mitigação da Pegada Carbónica
3.4. Redução do Desperdício Alimentar
3.5. Digitalização de Processos e Redução no Consumo de Recursos
3.6. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

04 *Social*

4.1. Pessoas e Desenvolvimento de Talento
4.2. Igualdade, Diversidade e Inclusão
4.3. Responsabilidade Social Corporativa e Impacto na Comunidade
4.4. Clima Organizacional e Satisfação Interna
4.5. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

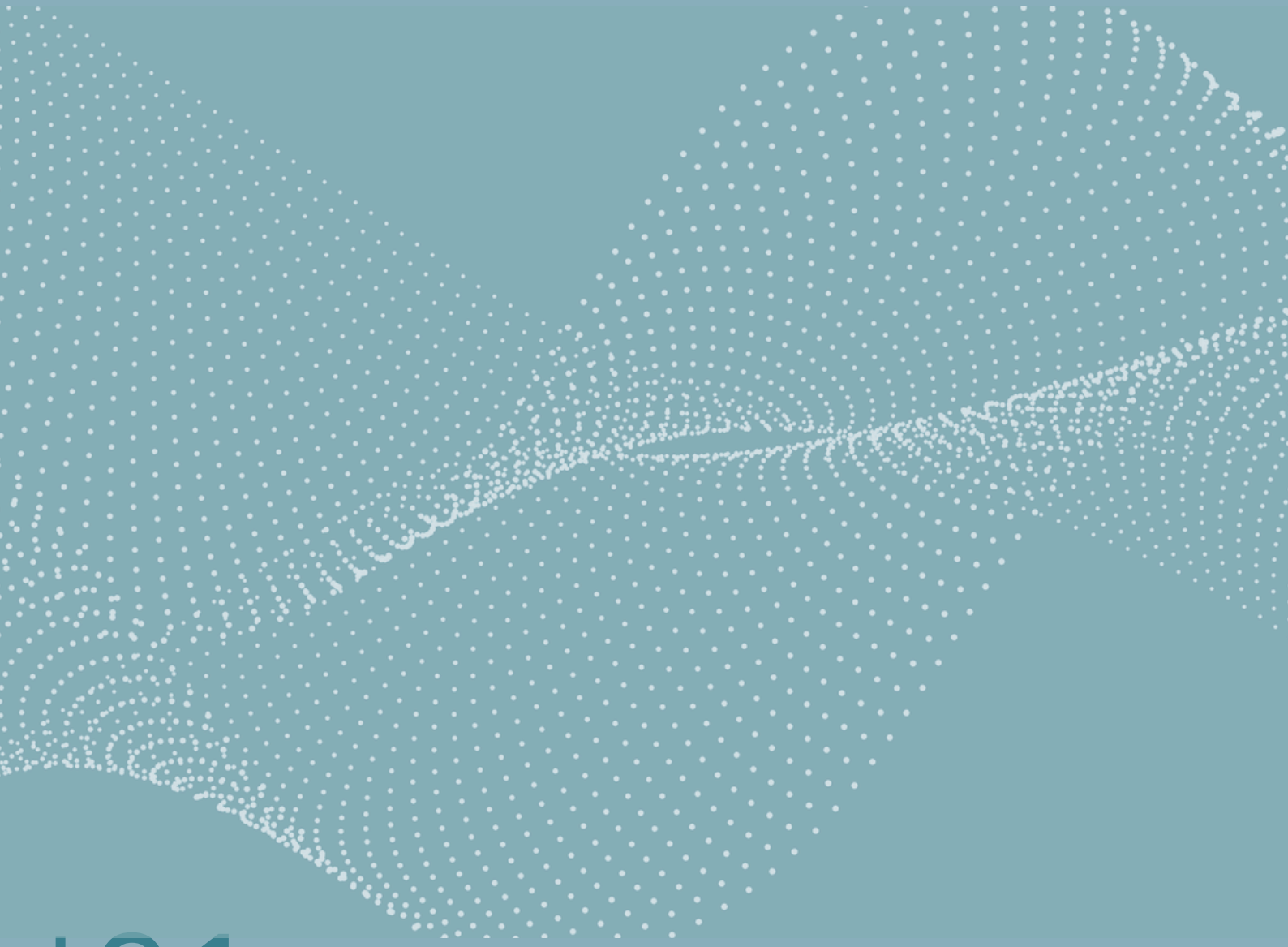
ÍNDICE

05 ***Governance***

5.1. Estrutura de Governação e Cultura Ética
5.2. Processos de Decisão e Separação de Funções
5.3. Mapeamento de Processos e Gestão da Qualidade
5.4. Conformidade, Auditoria e Certificação ISO 9001:2015
5.5. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

06 **Atividades e ODS**

07 **Nota Final**



01

ISCTE JUNIOR CONSULTING

01. Iscte Junior Consulting

A Iscte Junior Consulting (IJC) é a Júnior Empresa do Iscte, uma associação sem fins lucrativos gerida e constituída integralmente por estudantes do Ensino Superior.

O nosso objetivo primordial passa por proporcionar aos membros a oportunidade de aplicarem conhecimentos teóricos na prática, através da realização de projetos e estudos para empresas, instituições ou clientes individuais.

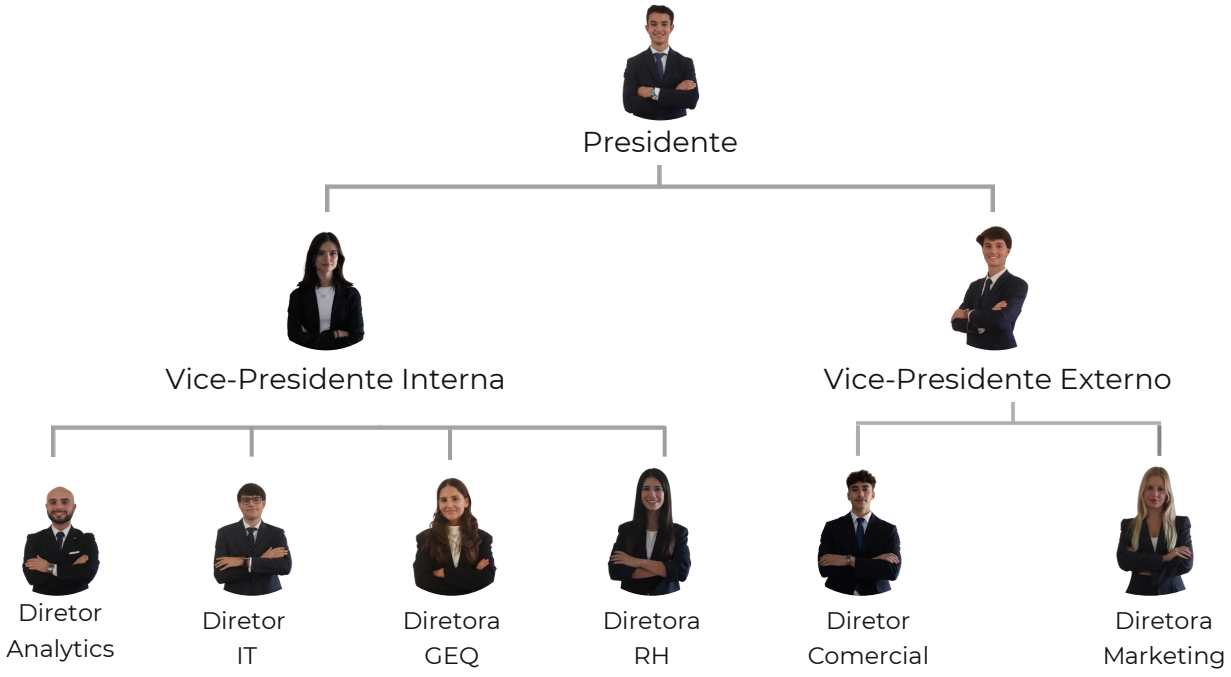
Com um histórico de rigor, a IJC assume-se hoje como uma plataforma de referência no desenvolvimento dos melhores alunos da instituição. Atualmente, contamos com uma rede sólida de parceiros que apoiam o nosso crescimento e garantem a excelência das nossas entregas.

15+	150+	343+	47	400+
Anos de Experiência	Projetos Desenvolvidos	Horas Formativas	Membros Ativos	*Alumni* nas maiores empresas globais



01. Iscte Junior Consulting

1.1. Organograma



A **Direção** da Iscte Junior Consulting é, atualmente, constituída por Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de Departamento.

A **Vice-Presidente Interna** presta apoio direto e acompanhamento estratégico aos Diretores dos departamentos de Gestão e Qualidade (GEQ), IT, Analytics e Recursos Humanos.

Em paralelo, o **Vice-Presidente Externo** foca-se no apoio aos Diretores de Marketing e Comercial.

Existem ainda dois órgãos sociais distintos, o **Conselho Fiscal** (CF) e a **Mesa da Assembleia Geral** (MAG). Ambos em contacto direto com o Presidente.

O Conselho Fiscal tem a função de garantir a fiscalização das atividades financeiras da Júnior Empresa, enquanto a Mesa da Assembleia Geral garante que o processo de tomada de decisão coletiva dentro da estrutura ocorre de forma transparente, imparcial e formal.

01. Iscte Junior Consulting

1.2. Eixos de Atuação

Departamento de Analytics

Responsável por **analisar** os dados gerados na estrutura e produzir ***outputs*** relevantes para a tomada de **decisão**.



Departamento de Gestão e Qualidade

Responsável por garantir a **qualidade** processual da **organização**, bem como a gestão da **ISO 9001**.



Departamento de Comercial

Responsável por assegurar a prospeção e **angariação** de clientes, garantir o **acompanhamento** dos projetos e reforçar a **eficiência** comercial.





Departamento de IT

Responsável por **desenvolver** e gerir as **plataformas** internas e ***website*** da IJC.



Departamento de Recursos Humanos

Responsável pela **gestão** e **desenvolvimento** dos membros da IJC e pelo processo de **recrutamento** e seleção de talentos.



Departamento de Marketing

Responsável pela elaboração da estratégia de **Marketing** da IJC, bem como pela gestão de **redes sociais** e construção da nossa **imagem**.

01. Iscte Junior Consulting

1.3. Enquadramento no Movimento Júnior

A IJC integra o Movimento Júnior, uma rede estruturada de organizações estudantis que operam segundo padrões de profissionalismo, qualidade e rigor alinhados com o mercado.
Esta integração permite-nos atuar num ecossistema colaborativo orientado para a partilha de boas práticas, *benchmarking* contínuo e desenvolvimento organizacional sustentado.

Enquadramento Nacional
No contexto nacional, a IJC integra a Junior Enterprises Portugal, entidade que representa:



26
Júnior Empresas

1400+
Júnior Empresários

660m €+
Volume de Negócios

Enquadramento Europeu
No contexto europeu, a IJC integra a Junior Enterprises Europe, entidade que representa:



380
Júnior Empresas

3400+
Júnior Empresários

55
Anos de História

5000
Projetos por Ano

01. Iscte Junior Consulting

1.4. *Stakeholders*

A IJC reconhece que o seu **desempenho** e **impacto** dependem da **qualidade** do relacionamento com as suas partes interessadas.

Assim, o mapeamento e envolvimento de *stakeholders* tem como objetivos:

01. Garantir transparência e prestação de contas;
02. Orientar prioridades e compromissos ESG;
03. Reforçar a qualidade e consistência da atuação, considerando expectativas internas e externas.

Para o ano de reporte 2025, os *stakeholders* foram identificados com base em:

> Estrutura organizacional e órgãos sociais;
> Relação com o ecossistema académico e com o Movimento Júnior;
> Histórico de atividade (projetos, parcerias, iniciativas internas e de responsabilidade social).

1.4. *Stakeholders*

Membros
Temas relevantes: Desenvolvimento, bem-estar, clareza de funções, equidade, cultura; **Compromisso da IJC**: Formação estruturada, acompanhamento, mecanismos de *feedback*, oportunidades em projetos; **Indicadores**: Horas de formação, resultados de satisfação interna, retenção, participação.
Relações Institucionais
Temas relevantes: Alinhamento institucional, reputação, impacto positivo, conformidade; **Compromisso da IJC**: Comunicação institucional, participação em iniciativas; **Indicadores**: Evidências de colaboração, participação em eventos.
Clientes
Temas relevantes: Qualidade, prazos, confidencialidade, profissionalismo e utilidade do *output*; **Compromisso da IJC**: Metodologias de projeto, gestão de expectativas e entregáveis com qualidade; **Indicadores**: *Feedback* de cliente, cumprimento de prazos e projetos realizados.
Potenciais Clientes
Temas relevantes: Clareza de proposta de valor, credibilidade e rapidez de resposta; **Compromisso da IJC**: *Pitch* estruturado, portfólio de serviços e comunicação consistente; **Indicadores**: Taxa de conversão, tempo de resposta e nº propostas realizadas.

01. Iscte Junior Consulting

1.4. *Stakeholders*

Parceiros
Temas relevantes: Continuidade, valor mútuo, visibilidade e profissionalismo; **Compromisso da IJC**: Concretização do acordo de parceria; **Indicadores**: Nº de parceiros, satisfação do parceiro e renovações realizadas.
Movimento Júnior
Temas relevantes: Partilha de boas práticas, *benchmarking* e padrões de qualidade; **Compromisso da IJC**: Participação em iniciativas, colaboração e adoção de boas práticas; **Indicadores**: Participações e iniciativas conjuntas.
ONGs e Associações
Temas relevantes: Impacto e compromisso; **Compromisso da IJC**: Ética e continuidade; **Indicadores**: Nº iniciativas, horas dedicadas, *feedback* e impacto.
Comunidade / Beneficiários Indiretos
Temas relevantes: Contributo social e reputação positiva; **Compromisso da IJC**: Ações de responsabilidade social e voluntariado; **Indicadores**: Nº beneficiários estimados, ações concretizadas.

01. Iscte Junior Consulting

1.5. *Core Business*

O *core business* da Iscte Junior Consulting assenta na **prestação de serviços de consultoria**, cuja oferta se organiza em duas tipologias complementares, assegurando, assim, uma proposta de valor integrada, de forma a responder simultaneamente a desafios de negócio e à crescente evolução tecnológica.



Esta estrutura permite responder a necessidades diversas do cliente, garantindo uma atuação multidisciplinar da Júnior Empresa.

A IJC reforça a credibilidade e a consistência da sua atuação através de um Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela **ISO 9001:2015**, obtida em **2022**, que abrange os seis serviços prestados. Esta certificação de qualidade sustenta práticas de melhoria contínua e padronização, assegurando rigor metodológico, desde a definição de requisitos até à entrega final ao cliente.

Para além da prestação de serviços de consultoria a clientes, a IJC desenvolve iniciativas que reforçam o seu contributo para a comunidade e para o desenvolvimento interno, incluindo ações formativas, iniciativas de voluntariado e projetos *pro bono*, enquadrados na sua estratégia de impacto social e organizacional.

02

METODOLOGIA DE REPORTE ESG



02. Metodologia de Reporte ESG

A Iscte Junior Consulting desenvolveu uma metodologia de reporte ESG consolidada, assente num sistema integrado de governação, monitorização e análise de impacto, que evoluiu progressivamente ao longo dos últimos anos.

Este sistema incorpora políticas internas, manuais operacionais, processos de auditoria, bases de dados de iniciativas, instrumentos de medição ambiental e mecanismos formais de *governance*, assegurando a recolha, validação, análise e reporte de informação com rigor, consistência e total transparência, alinhados com as melhores práticas internacionais de sustentabilidade.

A sustentabilidade é um elemento central da identidade organizacional da IJC, refletido nos pilares estratégicos de **Responsabilidade Ambiental**, **Educação** e **Causas Sociais**, e operacionalizado através de **seis eixos de atuação**: Eventos, Projetos, Parcerias, Serviços, Certificações e Processos e Comunicação.

Estes eixos estruturam não apenas a recolha de dados ESG, mas também a forma como a organização monitoriza, interpreta e comunica o impacto das suas ações.

02. Metodologia de Reporte ESG

2.1. Compromisso Institucional com ESG

O compromisso da IJC com a sustentabilidade está formalizado num conjunto de documentos estruturantes, que fornecem diretrizes claras para a atuação da organização e asseguram coerência, integridade e *accountability*. Entre estes destacam-se:

Estratégia de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Define os pilares estratégicos, os eixos de atuação, o alinhamento com os ODS, áreas prioritárias de intervenção, cronogramas, parcerias estratégicas e boas práticas institucionais.

Relatório de Sustentabilidade

Consolida o desempenho anual, apresentando indicadores, iniciativas implementadas e evidências do impacto ambiental, social e institucional.

Código de Conduta

Estabelece princípios de integridade, responsabilidade, confidencialidade e profissionalismo, incluindo mecanismos formais de denúncia e garantias de proteção.

Manuais Operacionais

Referenciais detalhados em Auditoria Interna, *Data Governance*, Medição da Pegada Carbónica e Responsabilidade Social em projetos internos, definindo metodologias, critérios, responsabilidades e procedimentos de execução.

Este **conjunto integrado de documentos e processos** assegura que o reporte ESG da IJC é conduzido segundo princípios de ética, transparência e melhoria contínua, reforçando a confiança de *stakeholders* internos e externos na robustez do sistema de governação e no impacto das ações desenvolvidas.



02. Metodologia de Reporte ESG

2.2. Estrutura de Reporte ESG

O reporte ESG da IJC organiza-se segundo os três pilares internacionais: ***Environmental***, ***Social*** e ***Governance*** (ESG). Cada pilar é sustentado por processos, instrumentos e indicadores específicos, garantindo recolha, análise e monitorização rigorosas do impacto da organização.

ENVIRONMENTAL

A dimensão ambiental é monitorizada através de um sistema formal de medição da pegada carbónica, definido no Manual de Medição da Pegada Carbónica.

O Manual estabelece:



Categorias de Análise: mobilidade, alojamento, alimentação, energia, materiais, resíduos;

Dados Obrigatórios: distâncias percorridas, meios de transporte, número de passageiros, consumo energético, quantidade de refeições, quantidade de materiais utilizados, quantidade de resíduos;

Instrumentos de Recolha: Google Forms padronizados com secções de identificação, confirmação, transporte e agradecimentos;

Plataforma de Cálculo: MyClimate, que converte dados em emissões de CO2 equivalente;

Periodicidade: medição em todos os eventos internos com impacto ambiental relevante (ex.: KOT, KOW, Suit Up, Link to Grow, NIT).

A **metodologia ambiental** permite comparar **eventos**, identificar **tendências** e orientar **decisões** para **reduzir emissões**. A análise histórica mostra que categorias como mobilidade, alojamento e alimentação representam a maior parcela das emissões, enquanto materiais e resíduos têm impacto residual.

02. Metodologia de Reporte ESG

2.2. Estrutura de Reporte ESG

SOCIAL

A dimensão social é monitorizada através de um conjunto estruturado de instrumentos que permitem avaliar o impacto das atividades da organização de forma quantitativa e qualitativa.

BASE DE DADOS DE INICIATIVAS DE RSC

Esta base de dados centraliza informação relativa às iniciativas de responsabilidade social promovidas pela organização, incluindo:

Tipo de iniciativa	**Associações envolvidas**	**Número de participantes**	**Horas de voluntariado**
Impacto gerado	**ODS impactadas**	**Quantidades recolhidas**	**Notas operacionais**

BASE DE DADOS DE ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO

Regista informação detalhada sobre as atividades de voluntariado realizadas:

01. Contactos de associações
02. Descrição das atividades
03. ODS principais
04. Funções desempenhadas
05. Localização
06. Datas

REGISTOS DE PROJETOS PRO BONO

- **OBJETIVOS DO PROJETO**
- ***OUTPUTS* ENTREGUES**
- **IMPACTO SOCIAL**
- **TESTEMUNHOS**
- **ODS IMPACTADAS**

02. Metodologia de Reporte ESG

2.2. Estrutura de Reporte ESG

Manual de Responsabilidade Social para Projetos Internos

Este manual estabelece diretrizes para a integração de práticas de sustentabilidade nas atividades da organização.

Inclui orientações como:

CHECKLISTS RESPONSÁVEIS

KPIS OBRIGATÓRIOS

GESTÃO DE RESÍDUOS

DESLOCAÇÕES SUSTENTÁVEIS

MINIMIZAÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

ENTREGA DE EXCEDENTES À REFOOD

USO DE MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS

INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM EVENTOS INTERNOS

Este sistema permite **monitorizar o impacto social da IJC** de forma quantitativa e qualitativa, garantindo coerência e continuidade entre mandatos.

02. Metodologia de Reporte ESG

2.2. Estrutura de Reporte ESG

GOVERNANCE

A dimensão de *governance* da IJC é assegurada através de um conjunto de políticas, normas internas e mecanismos de controlo que garantem integridade institucional, transparência na tomada de decisão e responsabilização organizacional. Estes instrumentos orientam a atuação da organização segundo princípios de ética, profissionalismo e boa gestão.

Um dos principais pilares deste sistema é o **Código de Conduta**, que estabelece os princípios orientadores do comportamento dos membros da organização. O documento promove uma cultura organizacional assente no respeito, na colaboração, na ética, na confidencialidade e na responsabilidade na representação institucional. Inclui igualmente mecanismos formais de denúncia que permitem reportar irregularidades, assegurando garantias de sigilo, proteção contra retaliação e a possibilidade de aplicação de medidas disciplinares em caso de incumprimento.

Complementarmente, a IJC dispõe de um **Manual de Auditoria Interna**, que define o enquadramento metodológico para a monitorização e avaliação dos processos organizacionais. A auditoria interna tem como objetivo apoiar a gestão, reforçar o controlo interno e promover a melhoria contínua.
As auditorias incidem sobre processos, projetos e atividades da organização, avaliando a conformidade com os procedimentos definidos e a coerência entre os processos documentados e a sua execução prática. Sempre que são identificadas não conformidades ou oportunidades de melhoria, são definidos planos de ação corretiva.

O **sistema de auditoria** é realizado de forma **periódica**, incluindo auditorias de objetivos realizadas semestralmente e auditorias de processos conduzidas numa base anual, contribuindo para uma governação responsável, transparente e alinhada com boas práticas organizacionais.

02. Metodologia de Reporte ESG

2.2. Estrutura de Reporte ESG

Manual de *Data Governance*

O Manual de *Data Governance* estabelece as **diretrizes** para a **gestão responsável da informação** na IJC, garantindo integridade, segurança, rastreabilidade e conformidade no tratamento de dados.

Principais dimensões do modelo de governação de dados:

Classificação de Dados

Definição de categorias de informação de acordo com o seu nível de sensibilidade e criticidade.

Gestão de Acessos

Controlo estruturado de quem pode aceder a cada tipo de informação.

Princípio do Menor Privilégio

Os utilizadores têm acesso apenas aos dados estritamente necessários ao desempenho das suas funções.

Segurança Digital

Implementação de mecanismos de proteção, incluindo autenticação de dois fatores (2FA) e controlo de permissões.

Armazenamento e Eliminação de Dados

Definição de regras para conservação, arquivo e eliminação segura de informação ao longo do seu ciclo de vida.

Conformidade com o RGPD

Garantia de alinhamento com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.

Papeis e Responsabilidades

O modelo de governação de dados da organização assenta em três perfis principais:

> *Data Owners*: responsáveis estratégicos pelos dados
> *Data Stewards*: responsáveis pela qualidade e gestão operacional dos dados
> *Data Custodians*: responsáveis pela infraestrutura e segurança técnica

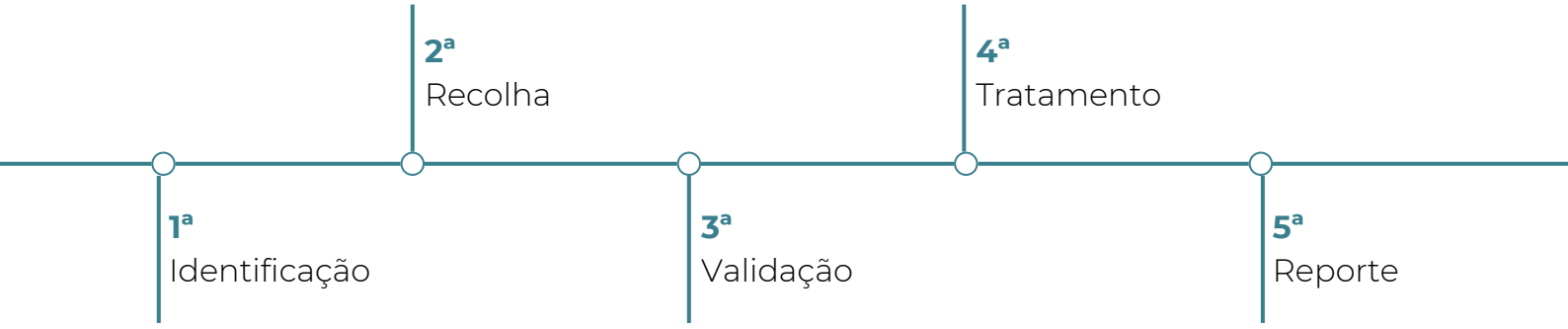
02. Metodologia de Reporte ESG

2.3. Processo de Recolha e Validação de Dados ESG

O processo de reporte ESG da IJC desenvolve-se em cinco etapas principais. A primeira corresponde à **Identificação**, fase em que cada departamento identifica iniciativas com impacto ESG, seguindo as orientações estabelecidas nos manuais internos. Segue-se a **Recolha**, realizada através de instrumentos padronizados, incluindo Google Forms, bases de dados internas, registos de auditoria, relatórios de projetos e plataformas externas de cálculo e monitorização, como o MyClimate.

A terceira etapa consiste na **Validação**, assegurada pela Direção, pelo Departamento de Gestão e Qualidade e por mecanismos de auditoria interna, com base em critérios técnicos e lógicos que garantem a consistência e fiabilidade da informação recolhida. Posteriormente ocorre o **Tratamento** dos dados, fase em que a informação é analisada segundo as metodologias definidas nos manuais institucionais, permitindo identificar tendências, medir impacto, comparar períodos e apoiar a definição de ações de melhoria.

Por fim, na etapa de **Reporte**, os resultados são consolidados e comunicados através de relatórios ESG, comunicações internas e externas e iniciativas de colaboração institucional, nomeadamente com parceiros académicos como o Iscte.



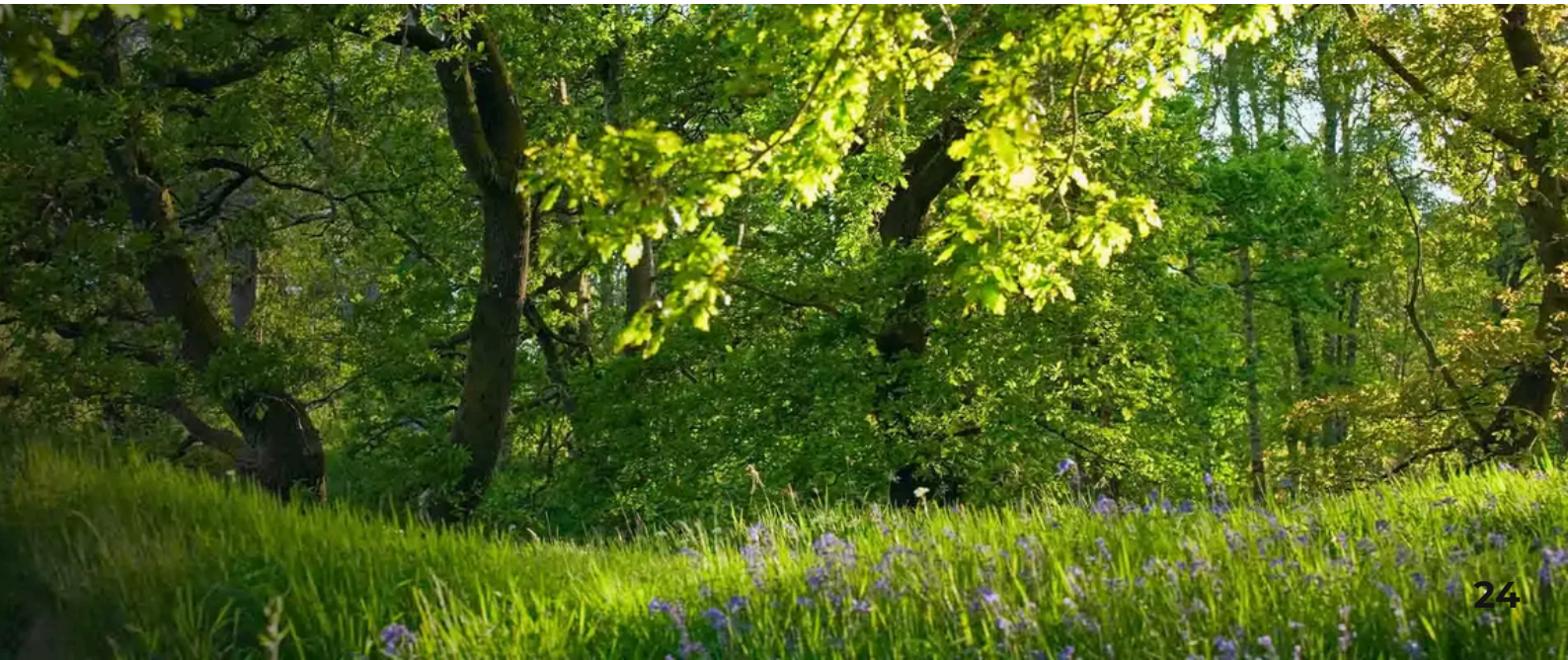
2.4. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

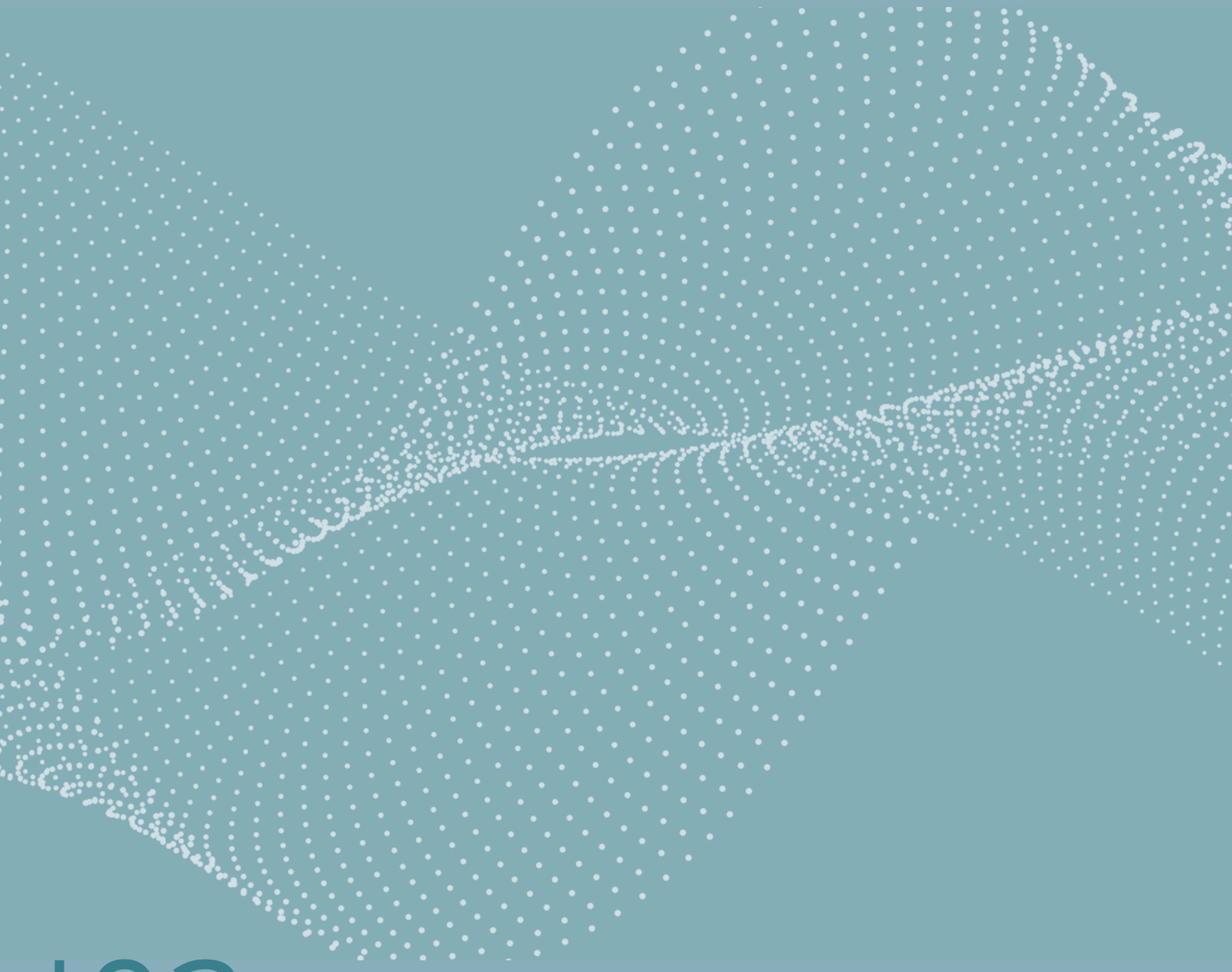
A IJC mapeia cada iniciativa aos ODS definidos na Estratégia de RSC.

No entanto, apesar da robustez do sistema, encontram-se **limitações**:

> Dependência de respostas individuais nos formulários ambientais;
> Dados históricos incompletos em iniciativas anteriores;
> Variabilidade na qualidade dos registos fornecidos por equipas de projeto;
> Dependência de plataformas externas para cálculos ambientais;
> Maturidade ainda em desenvolvimento em áreas como *Data Governance*;
> Impacto social frequentemente qualitativo, difícil de quantificar;
> Necessidade de maior padronização entre mandatos.

Para fazer face a estes desafios, a IJC reforça continuamente os seus mecanismos de recolha, padronização e validação. Este esforço contínuo visa não só mitigar as limitações identificadas, mas também assegurar um alinhamento progressivo e robusto com as melhores práticas internacionais de reporte ESG.





03

ENVIRONMENTAL

03. *Environmental*

3.1. Enquadramento

A Iscte Junior Consulting, enquanto organização do setor da consultoria, apresenta um impacto ambiental direto reduzido quando comparado com setores industriais. Ainda assim, assume um compromisso ativo com a **mitigação da sua pegada ecológica**, integrando princípios de responsabilidade ambiental na gestão de eventos, projetos internos e práticas operacionais.

A **dimensão ambiental** estrutura-se em quatro eixos de atuação:

> Monitorização da Pegada Carbónica;
> Neutralização de Emissões;
> Redução do Desperdício Alimentar;
> Digitalização e Eficiência no Consumo de Recursos.

3.2. Monitorização da pegada carbónica

No 1.º semestre do mandato 2025/2026, foi realizada a monitorização dos principais eventos internos, com base na metodologia definida no Manual de Medição da Pegada Carbónica, utilizando a plataforma MyClimate para conversão em toneladas de CO_2 equivalente.



3.2. Monitorização da pegada carbónica

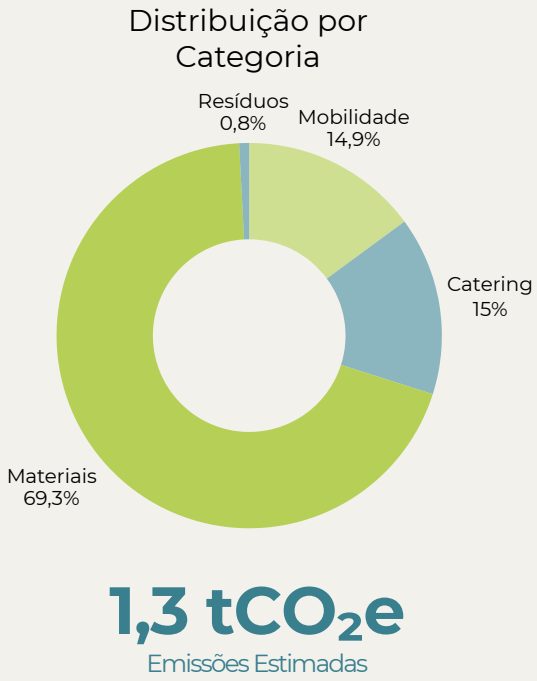
Caso Aplicado: *Kick-Off Training* (KOT)

O *Kick-Off Training* (KOT) é um evento interno de alinhamento estratégico, formação e integração de membros.

Indicadores principais:

- **Duração**: 1 dia
- **Participantes**: 45

A monitorização permite identificar as principais fontes de emissão associadas aos eventos e orientar decisões futuras de mitigação.



1,3 tCO_2e
Emissões Estimadas

A categoria Materiais constituiu a principal fonte de emissões do evento, representando 64,4% do total apurado. Este resultado evidencia a relevância da gestão e seleção de recursos físicos na redução da pegada ambiental de eventos de curta duração.

As categorias Mobilidade e *Catering* (promovido pela associação Refood), com cerca de 13% e 14% respetivamente, registaram impacto comparativamente reduzido, refletindo a predominância do uso de transportes públicos pelos membros e a integração de soluções de reaproveitamento alimentar.

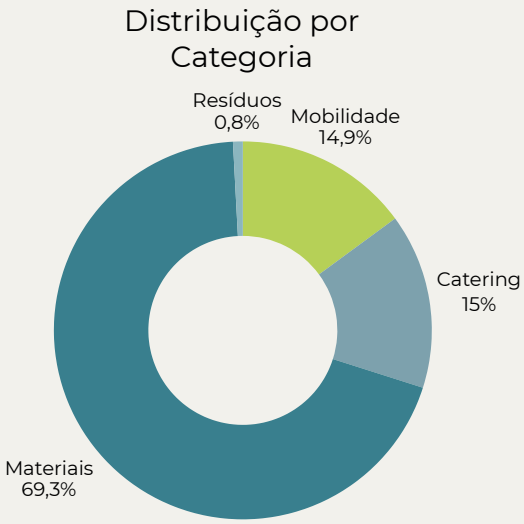
Comparativamente ao período homólogo de 2024/2025, verificou-se um aumento das emissões totais do evento, associado ao crescimento do número de participantes e à maior escala operacional.

3.2. Monitorização da pegada carbónica

Caso Aplicado: *Kick-Off Weekend* (KOW)

O *Kick-Off Weekend* (KOW) é um evento interno de integração e fortalecimento de relações entre membros, com duração típica de 2 dias, realizado fora das instalações habituais da organização.

- **Duração**: 2 dias
- **Participantes**: 38



1,5 tCO_2e
Emissões Estimadas

A principal fonte de emissões foi a Mobilidade, representando cerca de 62,5% do total, resultado maioritariamente associado à utilização de veículos particulares nas deslocações para o local do evento.

O *Catering* (promovido pela associação Refood) constituiu a segunda categoria mais relevante (29,6%), refletindo o impacto associado ao consumo alimentar.

Comparativamente ao período homólogo (1.º semestre 2024/2025), registou-se uma redução das emissões totais de aproximadamente 2 tCO_2e para 1,5 tCO_2e, evidenciando melhorias na gestão e organização do evento.

Nota: Os dados do 2.º semestre de 2024/2025 não são apresentados devido à utilização de métricas distintas, que comprometem a comparabilidade e consistência dos resultados.

3.3. Mitigação da Pegada Carbónica

Resumo de Emissões

Na monitorização das emissões associadas aos eventos internos *Kick-Off Training* (KOT) e *Kick-Off Weekend* (KOW) do 1.º semestre do mandato 2025/2026, foi contabilizado um total de 2,8 tCO_2e.

A IJC reforça o seu compromisso com a mitigação da pegada carbónica, combinando ações de redução estrutural de emissões com apoio a projetos de sequestro e armazenamento de carbono certificados pela FSC.

Apoio a Projetos Florestais Certificados

A IJC foi Sponsor da área florestal certificada pelo Grupo de Certificação de Matas '2B_Forest_Group', de acordo com os requisitos FSC® para a Mata dos Marrazes.

Este apoio contribui para:

> Sequestro e armazenamento de carbono (ODS 13 e ODS 15);
> Gestão florestal responsável e sustentável;
> Impacto positivo em serviços de ecossistema certificados.

Esta ação representa uma contribuição direta para mitigar a pegada carbónica da organização, reforçando a responsabilidade climática da IJC.

Redução Estrutural da Pegada Carbónica

Para além do apoio florestal, a IJC implementa medidas para reduzir emissões na origem:

> Incentivo ao uso de transportes públicos e partilha de viagens comuns;
> Seleção de fornecedores com critérios ambientais;
> Otimização logística de eventos;
> Digitalização de processos e redução do consumo de recursos.

No KOW, a mobilidade foi a principal fonte de emissões, enquanto no KOT, os materiais físicos representaram o maior contributo.

03. *Environmental*

3.4. Redução do Desperdício Alimentar

A Iscte Junior Consulting reconhece o **desperdício alimentar** como um **desafio** em eventos com múltiplos momentos de *catering* e elevado número de participantes.

A estratégia da IJC assenta em planeamento rigoroso das quantidades com base no número de participantes, parcerias com entidades especializadas no reaproveitamento de alimentos (Refood) e sensibilização interna para práticas de consumo sustentável.





JEE Autumn Conference

A JEE Autumn Conference, organizada pela IJC em parceria com a In-Nova, foi o maior evento do ano, reunindo mais de 300 participantes provenientes de mais de 10 países, durante três dias de atividades intensas.

O *catering* foi providenciado maioritariamente pela Refood, com exceção de alguns produtos de fornecedores como Makro e Pastéis de Belém, e incluiu pequenos-almoços, *coffee breaks* e refeições ao longo de toda a conferência.

O apoio da Refood permitiu o reaproveitamento de centenas de quilogramas de alimentos, reduzindo significativamente o desperdício alimentar do evento. Este modelo promoveu também a sensibilização de participantes internacionais para práticas sustentáveis e consolidou a conferência como um evento alinhado com princípios de sustentabilidade e economia circular.

Kick-Off Training & Kick-Off Weekend

Estes eventos menores reforçam a aplicação das mesmas práticas sustentáveis e de prevenção de desperdício, garantindo consistência na abordagem da IJC em todos os eventos internos. Estima-se o reaproveitamento de dezenas de quilogramas de alimentos.

3.5. Digitalização de Processos e Redução no Consumo de Recursos

Enquanto organização prestadora de serviços de consultoria, a Iscte Junior Consulting opera num **modelo de negócio predominantemente digital**, o que representa uma oportunidade relevante para minimizar o consumo de recursos físicos e reduzir o impacto ambiental associado às suas operações internas.

A digitalização constitui um dos pilares mais importantes da estratégia ambiental da IJC, permitindo reduzir o consumo de papel, otimizar fluxos operacionais e promover maior eficiência organizacional.

Nos últimos mandatos, a IJC tem consolidado a transição para um modelo "*paperless*", implementando medidas como:

> Utilização de Google Forms para recolha de dados, informações e avaliações internas;
> Armazenamento integral de documentação em *cloud*;
> Abolição de impressões em reuniões e formações;
> Partilha digital de materiais necessários para eventos e atividades.

Embora não exista um registo formal do número exato de impressões evitadas, estima-se que estas práticas tenham eliminado a produção de centenas de páginas físicas por semestre, considerando a dimensão da estrutura e a frequência de reuniões e formações.

A digitalização dos processos operacionais permite ainda maior rastreabilidade e transparência, reduz informação duplicada, otimiza recursos administrativos e garante maior controlo sobre versões e atualizações dos documentos.

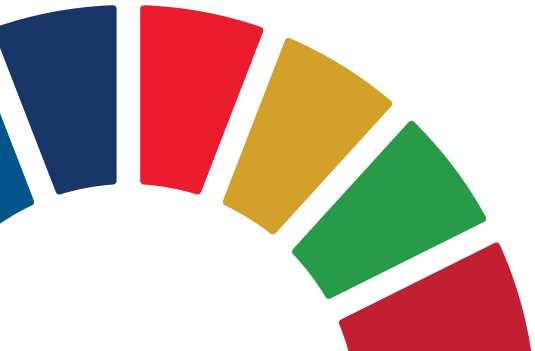


3.6. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A dimensão ***Environmental*** contribui diretamente para diversos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), reforçando o papel da IJC enquanto organização jovem, comprometida com práticas responsáveis e sustentáveis.

Os principais ODS impactados incluem:

	Promoção da eficiência energética nas atividades internas e redução do consumo operacional, aliada ao pioneirismo no sequestro de carbono;
	Implementação do modelo organizacional *paperless*, eliminando a produção de centenas de páginas físicas, e promoção da economia circular através da utilização de materiais reutilizáveis;
	Monitorização rigorosa da pegada carbónica (2,8 tCO_2e no 1.º semestre) e mitigação do impacto através de medidas de redução na mobilidade e logística;
	Proteção dos ecossistemas marinhos através da abolição de plásticos de uso único e adoção de talheres reutilizáveis em todos os eventos da organização;
	Apoio à gestão florestal sustentável e conservação da biodiversidade através do patrocínio à Mata dos Marrazes (Grupo 2BForest) e parceria com o FSC Portugal.



04

PILAR SOCIAL

04. *Social*

4.1. Pessoas e Desenvolvimento de Talento

A Iscte Junior Consulting reconhece que o seu desempenho e capacidade de gerar impacto assentam, em primeira instância, nas pessoas. Enquanto organização integralmente composta por estudantes do Ensino Superior, a IJC assume como prioridade a capacitação contínua dos seus membros, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais e assegurando uma experiência formativa orientada para a excelência e para a empregabilidade.

Estratégia de Desenvolvimento Interno

A estratégia de capacitação da IJC organiza-se em três eixos principais:

1- **Formação Interna**: Desenvolvimento de competências técnicas e transversais, alinhadas com as necessidades operacionais e com os objetivos individuais de evolução dos membros;
2- **Aprendizagem em Contexto Real**: Participação em equipas de projeto e iniciativas transversais, permitindo a aplicação prática de conhecimentos adquiridos;
3- **Transferência de Conhecimento e Capacitação Externa**: Realização de ações formativas e iniciativas *pro bono* dirigidas a entidades externas e públicos diversos, promovendo a disseminação de conhecimento e o fortalecimento de competências em contextos não comerciais.



04. *Social*

4.1. Pessoas e Desenvolvimento de Talento

Indicadores de Desempenho (KPI's)

Formação Interna:

- **Número de formações internas realizadas**: 15
- **Número total de horas de formação interna**: 28,75 h
- **Número médio de horas de formação por membro**: 0,625
- **Tipologias de formação**: *Hard & Soft Skills*
- **Número de participantes em formações internas**: 319

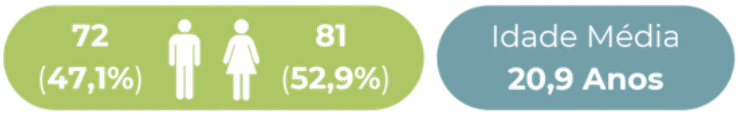
Capacitação Externa (Pro Bono):

- **Número de formações *pro bono***: 6
- **Número de entidades impactadas** 4



4.2. Igualdade, Diversidade e Inclusão

A IJC promove uma cultura organizacional assente na equidade e na valorização do mérito, assegurando igualdade de oportunidades no acesso a cargos de liderança, projetos e desenvolvimento profissional. Este compromisso reflete-se na adoção de práticas institucionais que garantem um ambiente inclusivo e não discriminatório, suportado por uma monitorização ativa da distribuição de género em todos os departamentos. A integração e o acompanhamento dos membros são assegurados por processos estruturados de onboarding e mecanismos contínuos de *feedback*, que consolidam o alinhamento com os valores de colaboração e respeito da organização.



4.3. Responsabilidade Social Corporativa e Impacto na Comunidade

A Iscte Junior Consulting materializa a sua estratégia de Responsabilidade Social Corporativa através de um compromisso ativo com a sociedade civil. Esta atuação assenta em iniciativas estruturadas que aliam a excelência técnica da consultoria ao impacto humano, respondendo a necessidades concretas da comunidade envolvente.

Em 2025, o impacto social da organização consolidou-se através de quatro eixos fundamentais:

> **Capacitação Técnica e Projetos *Pro Bono***: Execução de projetos de consultoria para organizações de missão social, visando a transferência de conhecimento, a criação de valor técnico e o reforço da robustez institucional destas entidades.

4.3. Responsabilidade Social Corporativa e Impacto na Comunidade

> **Intervenção Operacional e Voluntariado**: Mobilização direta de membros em ações de apoio alimentar e resposta a necessidades básicas, garantindo um contributo operacional ativo no terreno.
> **Mobilização Solidária e Doações**: Dinamização de campanhas de recolha de bens essenciais e contributos financeiros, canalizando recursos da rede interna para causas sociais prioritárias.
> **Alianças Estratégicas**: Desenvolvimento de programas que visam fortalecer o relacionamento com entidades parceiras, ampliando o alcance e a sustentabilidade do contributo social da IJC.

KPI's:
> Nº total de iniciativas de RSC: 30
> Nº de projetos *pro bono*: 4
> Nº total de horas de voluntariado: +2000 horas
> Nº de organizações impactadas: 25
> Nº estimado de beneficiários diretos e indiretos: -
> Quantidade recolhida de bens: 150kg
> Total de montante doado: 228€

4.4. Clima Organizacional e Satisfação Interna

A avaliação periódica do clima organizacional é um instrumento estratégico para garantir um ambiente saudável, inclusivo e orientado para a excelência.

Através de questionários de satisfação, a IJC monitoriza o bem-estar dos membros e a eficácia das dinâmicas internas, apresentando resultados agregados que asseguram a confidencialidade. Este processo identifica pontos fortes e oportunidades de melhoria, fundamentando as ações prioritárias e o desenvolvimento contínuo da estrutura.

Atualmente, a organização regista níveis elevados, com uma média de 4,7 na experiência global e no ambiente organizacional, refletindo um clima interno muito positivo.

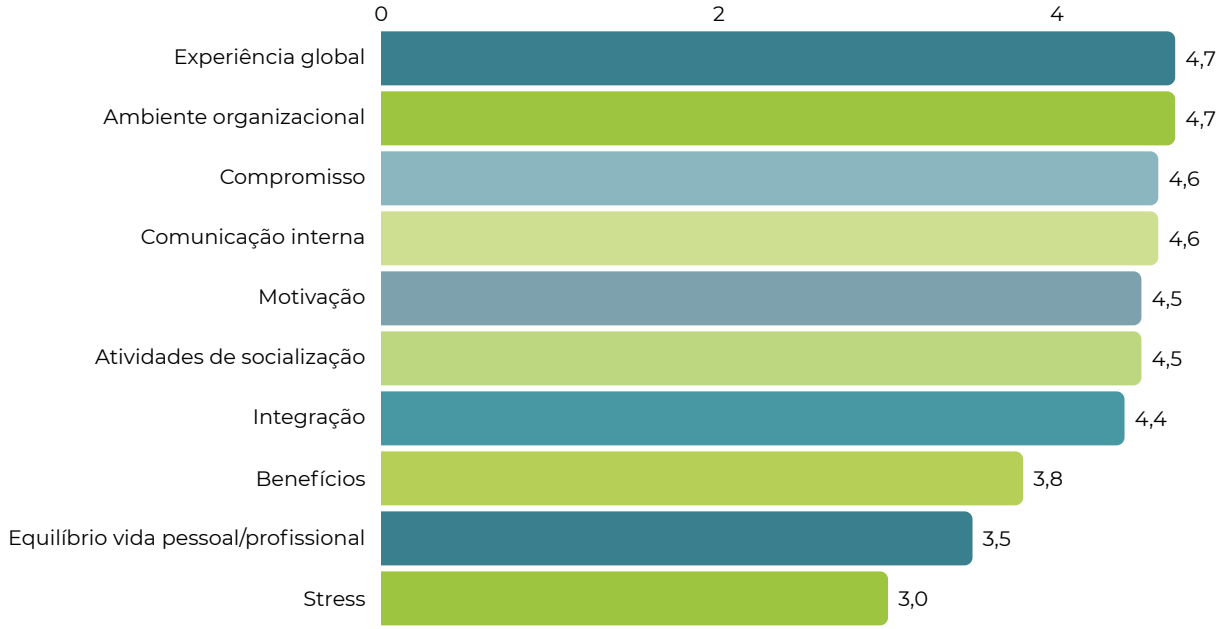
4.4. Clima Organizacional e Satisfação Interna

Ao nível da motivação e envolvimento, destacam-se valores igualmente elevados de compromisso (4,6) e motivação (4,5), o que evidencia um forte alinhamento dos membros para com a organização e uma elevada proatividade para a execução das suas funções.

Adicionalmente, a satisfação com a comunicação interna apresenta um valor de 4,6, reforçando a perceção de eficácia, proximidade e alinhamento entre equipas.

Não obstante, existem alguns indicadores que revelam oportunidades de melhoria, nomeadamente o equilíbrio entre vida pessoal e o trabalho desenvolvido (3,5) e o nível de stress (3,0), que, embora moderados, evidenciam a necessidade de monitorização contínua da carga de trabalho e do bem-estar dos membros.

De forma geral, os resultados demonstram um ambiente organizacional fortemente positivo, suportado por elevados níveis de satisfação, motivação e engagement, sendo complementado por uma cultura organizacional centrada na colaboração, socialização e desenvolvimento contínuo.

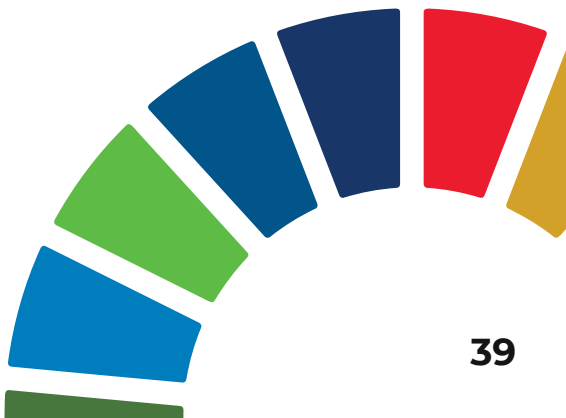


4.5. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A dimensão ***Social*** contribui diretamente para vários **ODS**, reforçando o papel da IJC enquanto organização jovem comprometida com práticas responsáveis e sustentáveis.

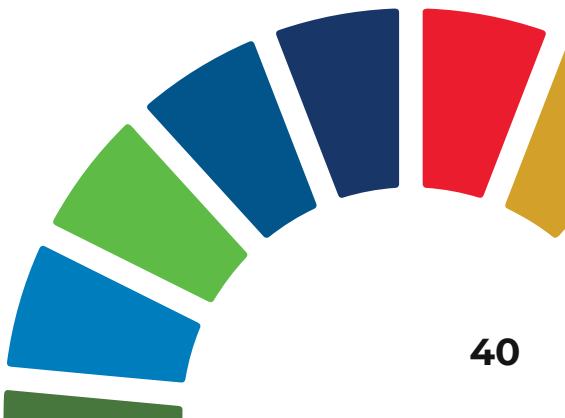
Os principais ODS abrangidos incluem:

	Apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade através da atribuição da Bolsa de Estudo "Iscte Junior Consulting - Shaping Your Future";
	Combate ao desperdício alimentar e promoção da segurança alimentar em parceria com a Refood (reaproveitamento de centenas de kg de alimentos);
	Monitorização constante do clima organizacional e apoio a entidades como a Associação Alzheimer Portugal e a APAV, garantindo o bem-estar de grupos vulneráveis;
	Capacitação contínua com 21 formações internas e 6 formações *pro bono* externas, democratizando o acesso ao conhecimento técnico;
	Realização de campanhas de recolha e doação de bens essenciais e produtos de higiene para garantir condições dignas às populações apoiadas;



4.5. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

	Fomento da empregabilidade e desenvolvimento de talento jovem através de aprendizagem em contexto real e formação em *hard* e *soft skills*;
	implementação de medidas de suporte à inclusão (*onboarding*, mecanismos de *feedback* e acompanhamento) e apoio a organizações com missões sociais através de projetos *pro bono*;
	Execução de 30 iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa, incluindo ações de voluntariado local e mobilização solidária.



05

GOVERNANCE

05. *Governance*

A governação da Iscte Junior Consulting (IJC) assenta num conjunto estruturado de princípios, práticas e mecanismos que asseguram a integridade, a transparência e a eficácia organizacional.

Este pilar do ESG reflete a forma como a organização estrutura os seus processos de decisão, distribui responsabilidades, gere riscos, assegura a conformidade e promove uma cultura ética e responsável.

A presente análise integra informação proveniente de documentação interna, incluindo o Código de Conduta em vigor, testemunhos recolhidos na *Newsletter* Interna do 2.º semestre de 2024/2025 e práticas formalmente institucionalizadas na IJC.

5.1 Estrutura de Governação e Cultura Ética

A IJC pauta a sua atuação por uma cultura organizacional assente na responsabilidade, no rigor e na integridade, formalmente enquadrada por um Código de Conduta, aprovado pela Direção e em vigor desde setembro de 2025.

Este documento estabelece os princípios orientadores da organização, consolidando a sua visão, missão e valores, e definindo padrões claros de comportamento aplicáveis a todos os membros.

05. *Governance*

5.1 Estrutura de Governação e Cultura Ética

Para além da definição normativa, o Código prevê procedimentos formais para denúncia de má conduta, assegurando canais estruturados, confidencialidade no tratamento das situações reportadas e proteção contra retaliação. Estão igualmente previstas medidas disciplinares proporcionais ao incumprimento, garantindo uma atuação justa e imparcial.

A cultura ética é reforçada através de formações internas, acompanhamento departamental, iniciativas de integração e práticas de trabalho que promovem a responsabilização individual e a *accountability* coletiva. A experiência relatada pelos membros evidencia que a entreajuda, o espírito de equipa, a responsabilidade social e a aprendizagem contínua constituem dimensões estruturantes da vivência organizacional, consolidando um ambiente de confiança e transparência.

5.2. Processos de Decisão e Separação de Funções

A estrutura organizacional da IJC assenta numa clara separação de funções entre Direção, Departamentos e Equipas de Projeto.

Este modelo permite assegurar decisões estruturadas e alinhadas com os objetivos estratégicos, promovendo simultaneamente autonomia operacional e mecanismos adequados de supervisão.

A definição clara de responsabilidades contribui para a eficiência interna, para a mitigação de riscos organizacionais e para o reforço da *accountability* em todos os níveis da estrutura.

Elementos essenciais do modelo de decisão:

> **Direção**: responsável pela definição estratégica, pela coordenação global da estrutura e pela supervisão dos departamentos. Atua como órgão de decisão final em matérias críticas;
> **Departamentos**: possuem autonomia operacional dentro do seu âmbito funcional (Analytics, Gestão e Qualidade, IT, Marketing, Recursos Humanos e Comercial). Cada departamento define prioridades, gere tarefas internas e contribui para a execução da estratégia global;
> **Equipas de projeto**: constituídas por membros de diferentes departamentos, operam com objetivos específicos e reportam tanto ao departamento responsável como à Direção;
> **Processos formais**: reuniões semanais, *sprints*, acompanhamento contínuo, revisões internas e momentos de reporte estruturado.

Este modelo assegura que a tomada de decisão é descentralizada, mas alinhada com a estratégia global, promovendo eficiência, transparência e responsabilidade.

5.3. Mapeamento de Processos e Gestão da Qualidade

O departamento de Gestão e Qualidade foca-se na consolidação da governação interna, garantindo que os processos são documentados e aplicados de forma consistente.

Otimização de Processos

Ao longo do ano, a IJC manteve uma postura ativa na identificação de oportunidades de melhoria. Este esforço foi alimentado tanto pelo *feedback* direto da Direção e dos membros, como pelos resultados das auditorias internas e externas.

Sempre que uma oportunidade de melhoria foi identificada, o departamento de GEQ procedeu à:

> Entrevista com o *owner* do processo, para perceber os pontos críticos e o que poderia ser executado de forma diferente;
> Otimização do fluxo de trabalho, redesenhando o processo para garantir maior agilidade;
> Atualização do mapeamento, assegurando que a documentação reflete a realidade operacional da estrutura.

Esta dinâmica permitiu a reestruturação de processos de forma a torná-los mais fluídos e com menor margem de risco, bem como a atualização de responsabilidades e nomenclaturas, derivadas das alterações realizadas à estrutura organizacional.

5.4. Conformidade, Auditoria e Certificação ISO 9001:2015

A transparência e a mitigação de riscos operacionais são pilares fundamentais da governação da IJC. Para assegurar o alinhamento com as melhores práticas de gestão, o nosso Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é submetido a um escrutínio rigoroso, combinando mecanismos de controlo internos e externos.

Neste âmbito, a IJC mantém uma parceria estratégica com a **GC Consultores**, que colabora na realização das nossas auditorias internas. Estas auditorias funcionam como uma ferramenta preventiva de gestão de risco, permitindo avaliar a conformidade de todos os departamentos, antecipar potenciais falhas e garantir que a execução operacional acompanha rigorosamente o que está documentado.

Sempre que são identificadas oportunidades de melhoria, o departamento de Gestão e Qualidade articula-se com os *owners* dos processos para definir e executar os respetivos planos de ação corretiva.

5.4. Conformidade, Auditoria e Certificação ISO 9001:2015

O rigor deste modelo de governação é validado externamente pela **SGS**, entidade líder mundial em certificação. Em 2025, a IJC submeteu-se com sucesso à auditoria de renovação da certificação ISO 9001:2015 conduzida pela SGS, um marco que atesta a maturidade da nossa estrutura e comprova que operamos segundo padrões internacionais de qualidade, eficiência e foco no cliente.

A robustez deste compromisso em 2025 traduziu-se na realização de 1 auditoria interna em parceria com a GC Consultores, que complementou a auditoria externa da SGS. Este ciclo de avaliação permitiu identificar um total de 13 oportunidades de melhoria e nenhuma não conformidade, as quais resultaram na implementação efetiva de 10 ações corretivas e otimizações processuais, assegurando a evolução contínua da organização.


Certificado PT22/08311

O sistema de gestão de

ASSOCIAÇÃO IJC - ISCTE JUNIOR CONSULTING

Avenida das Forças Armadas, ISTEC IUL ALA Autónoma, Piso 4, Sala 405, 1649-026 LISBOA

foi avaliado e certificado como cumprindo os requisitos de

ISO 9001:2015

Para as seguintes atividades:

Serviços de consultoria de gestão, nas áreas de Estratégia de Negócio, Estudos de Mercado, Marketing, Recursos Humanos, Tecnologias de Informação, Responsabilidade Social Corporativa e Analytics.

Este certificado é válido desde 01 julho 2025 até 15 maio 2028 sujeito a auditorias de acompanhamento com resultados satisfatórios.

Edição 3. Certificado desde 16 maio 2022

Atividades certificadas realizadas por locais adicionais listados em páginas posteriores

Data de validade do último certificado 15 maio 2025

Data da auditoria de renovação 27 maio 2025

Autorizado por Luis Neves

Autorizado por Luis Santos

SGS ICS Portugal, Lda

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Cesina Adães Bermudes, Lote 11, NF 1 1600-604 Lisboa

www.sgs.pt

Página 1 / 2

5.5. Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A dimensão de *Governance* contribui diretamente para vários ODS, reforçando o papel da IJC enquanto organização jovem comprometida com práticas responsáveis e sustentáveis.

Os principais ODS abrangidos incluem:

	Institucionalização de práticas de equidade e respeito, garantindo igualdade de oportunidades no acesso a cargos de liderança e direção;
	Otimização de fluxos de trabalho e infraestruturas digitais, reduzindo riscos operacionais através de um departamento dedicado à Gestão e Qualidade;
	Consolidação de uma cultura de transparência e integridade via Código de Conduta, canais de denúncia éticos e separação clara de funções decisoras;
	Cooperação estratégica com parceiros técnicos (SGS, GC Consultores, Iscte Business School) e do terceiro setor para escalar o impacto social e ambiental da organização.

06

ATIVIDADES E ODS

06. Atividades e ODS

Bolsa de Estudo “Iscte Junior Consulting - Shaping Your Future”

Foi coberto 40% do valor das propinas de um aluno de licenciatura com carência financeira. Esta iniciativa visa apoiar diretamente a continuidade do percurso académico de estudantes que enfrentam dificuldades económicas, reforçando o compromisso da IJC com a educação e a igualdade de oportunidades



Recolha de Bens Sanitários

Recolha interna de bens sanitários para a Associação João 13.



Torneio de Voleibol Solidário

Torneio organizado pela Junior Data Consulting com um cariz solidário, onde foi realizada uma doação de bens e recolha monetária a atribuir às Associações Ajuda de Berço e CERCIDiana-Évora.



Estratégia de Responsabilidade Social para o Ano Civil 2025

Foi desenvolvida uma Estratégia de RSC para o ano civil de 2025, que incluía as atividades previstas, assim como as atividades de voluntariado em estrutura, recolhas de bens, o Desconto “Ecológico” ou o Cheque-Formação.



06. Atividades e ODS

Recolha de Alimentos e Brinquedos para Animais

Recolha interna de Bens e Alimentos para Animais entregues à União Zoófila.



Implementação de “Objetivos Sustentáveis”

Implementação de "Objetivos Sustentáveis" como objetivos *Step Up*. Caso sejam selecionados e atingidos pelos membros, contribuem para uma plantação de árvores.



Atividade de Voluntariado Departamental

Atividade de 3 horas na União Zoófila por parte do Departamento de Gestão e Qualidade.



Recolhas de Bens em Supermercados

Duas atividades de voluntariado em supermercados com o intuito de recolher bens para a União Zoófila.



Formações *Pro Bono*

Foram fornecidas 6 formações em registo *pro bono* que constam no nosso Catálogo Formativo (com Gestão de Redes Sociais e Excel Avançado), a diversas associações sem fins lucrativos.



06. Atividades e ODS

Parceria com a FSC Portugal

Fecho da 1º Parceria de Responsabilidade Social Corporativa - FSC Portugal.



Atividade de Voluntariado de Estrutura

Atividade de voluntariado no Banco Alimentar, onde foram organizadas 3 toneladas de bens.



Recolha de Bens Não Perecíveis

Recolha de bens não perecíeis para elaboração de cabazes de Natal, atribuídos à Refood.



Atualização do Manual de Estratégia de Responsabilidade Social

Atualização do Manual de Estratégia de Responsabilidade Social e Sustentabilidade.



Programa Social “Shaping Impact”

Programa Social com inscrições abertas para associações para um projeto *pro bono*.



06. Atividades e ODS

Rúbrica de Responsabilidade Social Corporativa

Realização da partilha mensal de oportunidades de voluntariado, nos *stories* do Instagram, e ações da IJC, em publicação, na mesma rede social.



Neutralização da Pegada Carbónica do Mandato

Sponsor de uma área florestal certificada da 2BForest, com o apoio da FSC Portugal.



Atividade de Voluntariado de Estrutura

Realização de 7 turnos na Refood do Lumiar (18h30 às 20h30 e 20h30 às 22h30) para os 55 membros da estrutura.



Kick Of Weekend - Doação de 2€ por Membro

Cada membro doou 2€, totalizando 114€, que posteriormente foi revertido para a Associação Alzheimer Portugal.



06. Atividades e ODS

Atividade de Voluntariado - Escrita de Cartas

Cada membro da estrutura da IJC escreveu uma carta de Natal para um utente do Lar de São Lourenço.



Atividade de Voluntariado Departamental

Atividade totalmente organizada e dinamizada pelo Departamento de Gestão e Qualidade, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



Recolha de Bens

Recolha de azeite, óleo e outros bens para a Cáritas Diocesana de Lisboa.



PIR - Positive Impact Rating

Promoção ao preenchimento do Positive Impact Rating (PIR), que consiste numa avaliação da atuação na área da Sustentabilidade e Responsabilidade Social de cada Business School, em parceria com a Iscte Business School.



06. Atividades e ODS

Consciencialização para o Consumo Sustentável de Água

Elaboração e fixação de cartazes nos espaços comuns do Labs Lisboa com vista a consciencializar para o consumo responsável de água.



Desenvolvimento da IJC Responsável

Desenvolvimento da IJC Repsonsável, segmento onde serão inseridas todas as iniciativas selacionadas com a RSC.



Kick Of Weekend - Doação de 3€ por Membro

Cada membro doou 3€, totalizando 114€, que posteriormente foi revertido para a Associação ENTRAJUDA.



Atividade de Voluntariado entre Junior Empresas

Dinamização de turnos na Refood com a CCL, ISCAL JBCl e In-Nova.



06. Atividades e ODS

Projeto - Horizonte

Foi prestado apoio à iniciativa ImpactX Africa, através do desenvolvimento de uma estratégia de angariação de fundos e de um plano de comunicação, para assegurar a continuidade e o crescimento sustentável desta intervenção de elevado impacto social no Dundo, em Angola. Foram definidas metas financeiras, mapeados potenciais financiadores e parceiros estratégicos e construída uma proposta de valor capaz de traduzir um impacto social complexo numa narrativa mobilizadora para diferentes *stakeholders*. O plano de comunicação desenhado foi centrado no reforço da identidade do projeto, no *storytelling* de impacto e na criação de bases para futuras parcerias, contribuindo, assim, para ampliar a visibilidade da iniciativa.



Projeto - Caravela

Foi prestado apoio estratégico ao cliente no processo de internacionalização para o mercado brasileiro, através de uma análise estruturada do setor avícola. O projeto contribuiu para uma tomada de decisão mais informada e responsável, considerando o contexto do mercado, os diferentes *stakeholders* envolvidos e as dinâmicas locais. A identificação de *players* relevantes, parceiros estratégicos e tendências de mercado permitiu reduzir riscos associados à expansão internacional e promover uma abordagem mais estruturada e consciente por parte do cliente. Desta forma, o projeto contribuiu para decisões estratégicas mais responsáveis e alinhadas com o contexto económico e social do mercado de destino.



06. Atividades e ODS

Projeto - Thor

Foi prestado apoio à APAV, uma organização com impacto direto no apoio a vítimas e na promoção do bem-estar social. O projeto teve como objetivo apoiar a organização na digitalização do seu processo de Avaliação de Desempenho Individual, através do desenvolvimento de uma plataforma interna em OutSystems. A implementação da plataforma permitiu simplificar e automatizar tarefas administrativas, tornando o processo mais estruturado e transparente para os colaboradores. Esta melhoria contribuiu para uma gestão mais eficiente dos recursos humanos e para a realocação de tempo em atividades diretamente ligadas à sua missão social, reforçando a sua capacidade de atuação.



Projeto - Despertar

Foi prestado apoio a uma associação de voluntariado, através do desenvolvimento de um *website* que contribui para a melhoria da sua comunicação digital. A criação do *website* permitiu à associação divulgar de forma mais clara a sua missão, atividades e iniciativas, facilitando o contacto com voluntários e outros *stakeholders*. O desenvolvimento de uma plataforma digital funcional e de fácil utilização contribuiu para reforçar a presença *online* da associação e apoiar a sua capacidade de atrair e envolver novos voluntários. Adicionalmente, a entrega de um manual de manutenção permitiu garantir a autonomia da associação na gestão futura do *website*, promovendo a sustentabilidade da solução implementada.



07. Nota Final

A publicação desta primeira versão do Relatório ESG 2025 consolida o posicionamento estratégico da Iscte Junior Consulting face aos desafios globais da sustentabilidade. Ao longo deste documento, demonstrou-se que a integração de critérios ambientais, sociais e de governação não é um elemento adjacente, mas sim uma componente intrínseca do nosso Sistema de Gestão da Qualidade e da nossa cultura organizacional.

A monitorização rigorosa de indicadores como a pegada carbónica e o impacto das ações de responsabilidade social permitiu-nos converter intenções em dados auditáveis. Este exercício de transparência reforça a robustez processual da IJC e garante às nossas partes interessadas que a nossa entrega de valor é pautada pela ética e pela responsabilidade climática.

Olhando para o futuro, a IJC assume o compromisso de continuar a refinar as suas metodologias de recolha de dados, mitigando as limitações identificadas e elevando os padrões de conformidade interna. Este relatório não encerra um processo, mas estabelece a base de referência para um ciclo de melhoria contínua onde a excelência técnica e a consciência social coexistem para formar a próxima geração de líderes do Movimento Júnior.

A Direção
Iscte Junior Consulting





2025

ESG *Report*

Iscte Junior Consulting